

## Segunda proposta redação Bahiana 2014.2

**Professor Abdon Guerra**

### TEXTO I

Para medir o grau de desenvolvimento de um país ou nação são usados vários critérios, principalmente os econômicos. Os indicadores mais utilizados e conhecidos são o PIB – Produto Interno Bruto, que mede a riqueza produzida pelo país em um determinado período de tempo; o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, que objetiva analisar três variáveis – saúde, renda e educação; e o PIB *per capita*, que é a soma de toda riqueza produzida de um país dividida por sua população.

Entretanto, sabe-se que esses critérios são meramente quantitativos, ou seja, são baseados em estatísticas econômicas. Em muitos casos, escamoteiam problemas sociais graves, como desigualdade de renda, desigualdade social e qualidade de vida.

Um conceito que surge para auxiliar a medir o grau de desenvolvimento dos países é a FIB – Felicidade Interna Bruta. Tal conceito surgiu no Butão, um país do sul da Ásia, região conhecida como Himalaia. Além dos aspectos econômicos, os precursores do conceito de FIB acreditavam que a conservação ambiental e a qualidade de vida das pessoas representavam variáveis importantes no desenvolvimento de uma nação. Portanto, a FIB não trata somente de mensurar os aspectos quantitativos, mas também os qualitativos de uma população.

*[www.mundoeducacao.com/geografia/fibfelicidade-interna-bruta.htm](http://www.mundoeducacao.com/geografia/fibfelicidade-interna-bruta.htm)*

### TEXTO II

A FIB é uma integração dos desenvolvimentos material, espiritual e cultural dos indivíduos. Assim, ela se baseia em nove variáveis: **bem-estar psicológico** (autoestima, estresse, etc.), **saúde** (políticas de saúde, hábitos que melhoram ou prejudicam a saúde), **uso do tempo** (tempo utilizado para o lazer, família, amigos, etc.), **vitalidade comunitária** (basicamente é o nível de interação com a sociedade em geral), **educação, cultura** (avalia as festas, oportunidade de desenvolver atividades artísticas, etc.), **meio ambiente** (percepção da população em relação à qualidade do ar e da água, como também o acesso a parques e áreas verdes), **governança** (representação social da população em órgãos públicos nas esferas do executivo, legislativo e judiciário; como também sua postura como cidadão) e, por último, **padrão de vida** (renda familiar, dívidas, qualidade de moradia, etc.).

No Brasil, a FIB ainda não é uma realidade concreta. Atualmente, existem pesquisas experimentais, chamadas de “piloto”, no estado de São Paulo. Por ser um projeto de transformação social, a FIB pode ser tanto um parâmetro social adotado pelo governo quanto negligenciado e banalizado. O que definirá tal questão é como tal projeto será implementado e como a sociedade em geral avaliará essa novidade.

*[www.mundoeducacao.com/geografia/fibfelicidade-interna-bruta.htm](http://www.mundoeducacao.com/geografia/fibfelicidade-interna-bruta.htm)*

### TEXTO III

“O fato é que o FIB estava presente no Butão já há muito tempo, e todas as demais nações civilizadas estiveram tentando implementá-lo por séculos”, explica Thakur S. Powdyel, diretor do Centro para Pesquisa Educacional e Desenvolvimento da Universidade Real do Butão. “A única diferença é que essas nações não chamavam suas políticas públicas de FIB, como nós chamamos. Elas usavam outros nomes coletivos, tais como: educação de qualidade, boa assistência médica, meio-ambiente limpo, conservação da natureza e da vida selvagem, preservação da cultura e das tradições, uma robusta economia, liberdade de expressão, governança isenta de corrupção, direitos humanos e assim por diante”.

*www.visaofuturo.org.br*

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Refleta sobre o conteúdo dos fragmentos I, II e III relacionando-os com fatos cotidianos do seu conhecimento e, a seguir, escreva um texto **dissertativo-argumentativo** em que seja defendida a ideia de que o objetivo principal de uma sociedade não deveria ser somente o crescimento econômico, mas a integração do desenvolvimento material com o psicológico, o cultural e o espiritual – sempre em harmonia com a Terra.